

Tornozeleira para impedir fuga de Jair Bolsonaro



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi obrigado a usar tornozeleira eletrônica após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), na esteira de uma nova operação da Polícia Federal (PF) deflagrada nesta sexta-feira (18). A medida tem como objetivo principal, segundo fontes do Judiciário, evitar uma possível tentativa de fuga do país.

Pólitica 6

► CETAM Mais de 72 mil vagas em cursos gratuitos

Dia a Dia 7



LIMPEZA PÚBLICA

Manaus coleta quase 740 mil toneladas de recicláveis

Últimas 2

► BOMBEIROS

Regra protege estações de recarga de veículos elétricos

Dia a Dia 7



► COM A PALAVRA

Caio André defende interiorização e fomento à cultura

Plateia 11

► SÉRIE A

Fla e Flu fazem clássico da reabilitação

Esporte 8



► EUA

Trump ameaça Brics com tarifa de 10%

Últimas 2





Quase 740 mil toneladas de recicláveis coletadas em 2025

Desde que o programa foi criado, a Semulsp recolheu 76.604 objetos

S os programas de sustentabilidade da Prefeitura de Manaus, destinados para a coleta de materiais recicláveis, somam 739.440 toneladas recolhidas em 2025. O serviço de Coleta Seletiva Porta a Porta e os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) são alternativas disponíveis à população para recolher embalagens plásticas e outros materiais que podem ser novamente aproveitados na cadeia circular, evitando a destinação incorreta em igarapés e no aterro sanitário. Os dois programas são coordenados pela Secretaria Municipal de Limpeza Urbana (Semulsp).

O Coleta Seletiva Porta a Porta facilita o recolhimento de materiais recicláveis diretamente nas residências dos



Somente em 2025 já foram realizadas mais de 4.800 solicitações da população para recolhimento de 14.332 itens

manauaras, incentivando a população a separar resíduos como papel, plástico, metal e vidro, que são coletados em dias específicos pela equipe da Semulsp. Neste ano, o programa já recolheu 373.350 toneladas de material, por meio das mais de 150 rotas que circulam em todas as zonas da capital.

"Essa é uma alternativa encontrada pela prefeitura, que não apenas reduz a quantidade de lixo que é levado para o nosso aterro sanitário,

mas também contribui para a geração de renda, pois essas toneladas recolhidas se tornam matéria prima para 16 associações e cooperativas, que recebem os materiais recicláveis coletados", explicou o secretário Sabá Reis, titular da Semulsp.

A Semulsp também disponibiliza 49 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), que neste ano contabilizam 366.090 toneladas de material reciclado descartado de forma adequada pela população. Os

pontos estão localizados em grandes redes de supermercados.

Coleta de grandes objetos

O programa Coleta Agendada, destinada para o recolhimento de grandes objetos, como móveis e até eletroeletrônicos, é outra alternativa disponibilizada para descartar corretamente inservíveis pela população.

Desde que o programa foi criado, a Semulsp recolheu 76.604 objetos. Somente em

2025 já foram realizadas mais de 4.800 solicitações da população para recolhimento de 14.332 itens.

Operações

A Semulsp também realiza operações de rotina para coibir o descarte incorreto de pneus na cidade. Neste ano já foram realizadas 34 operações com este objetivo, recolhendo 37.199 pneus que são destinados para as associações e cooperativas para reciclagem desses materiais que, além de serem poluentes, também são risco para a proliferação de criadouros de mosquitos transmissores de dengue, Zika e Chikungunya.

As equipes de limpeza urbana do município realizam ainda operações de combate a lixeiras viciadas. Neste ano, 196 operações foram realizadas pela Semulsp, somando mais 9.400 toneladas de lixo recolhido.

A Prefeitura de Manaus vem desenvolvendo uma série de estratégias para o combate às lixeiras viciadas. Entre as ações está a ocupação destes espaços por jardins e hortas urbanas, de uso coletivo.

Disque Limpeza

O Disque Limpeza é um canal direto para que os cidadãos possam solicitar serviços de coleta de lixo, podendo se informar sobre todos os programas disponíveis pela Semulsp, como o Coleta Seletiva Porta a Porta, Coleta Agendada, endereços dos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), pedidos para recolhimento de pneus ou combate a lixeiras viciadas.

CONDICÃO CRÔNICA

Hipertensão atinge recorde e pressiona sistema de saúde

Entre abril de 2024 e março de 2025, a venda de medicamentos para tratar hipertensão cresceu 26%, segundo dados da Interplayers, empresa do setor farmacêutico. O aumento acende um alerta para o avanço silencioso da condição crônica que mantém a pressão arterial elevada, sobrecarregando o coração e os vasos sanguíneos.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), as doenças cardiovasculares continuam sendo a principal causa de morte no Brasil. A doença arterial coronariana (DAC) lidera o ranking, seguida pelo acidente vascular cerebral (AVC). Já o levantamento Vigilante, do Ministério

da Saúde, revela que quase 28% dos adultos no país convivem com hipertensão – o maior índice das séries históricas.

Diante desse cenário desafiador, é importante destacar que o acesso à prevenção e ao tratamento tem se ampliado. Além dos atendimentos em clínicas públicas e privadas, as farmácias passaram a desempenhar um papel cada vez mais relevante na atenção básica à saúde. Desde a Lei 13.021/2014, drogarias são reconhecidas como pontos de apoio nesse cuidado.

"Na prática, isso significa que as drogarias e os farmacêuticos estão à disposição para fornecer orientações iniciais aos pacientes, especialmente em relação ao tratamento indicado por médicos. Além disso, podem aconselhar sobre o uso de equipamentos e até aferir a pressão", comenta o supervisor farmacêutico da rede Santo Remédio, Jhonata Vasconcelos.

Segundo ele, cabe ao farmacêutico estar atento a possíveis sintomas mencionados durante atendimentos, que podem indicar a presença da doença. "Sintomas como dor de cabeça persistente, tontura, visão embacada e palpitações são um alerta importante e não devem ser apenas medicados. É essencial procurar um profissional", orienta.

DIVULGAÇÃO



Com 28% dos brasileiros adultos vivendo com a doença, farmácias reforçam papel na prevenção

TRUMP

Presidente dos EUA ameaça Brics com tarifa de 10%

RICARDO STUCKERT / PR



Trump diz que Brics vai acabar rapidamente se bloco ameaçar dólar

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse na sexta-feira (18) que o Brics "acabararia rapidamente" se tentasse ameaçar a soberania do dólar e reforçou a advertência de taxarem 10% dos países do bloco.

"Quando ouvi sobre esse grupo do Brics, seis países, basicamente, eu os ataquei com muita, muita força. E se algum dia eles realmente se formarem de modo significativo, isso acabará muito rapidamente", disse Trump.

A criação de uma moeda própria para o comércio entre o Brics, ou seja, a substituição do dólar, é uma discussão antiga entre os membros do grupo.

A ação já foi defendida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), apesar de não estar no centro dos debates da Cúpula do Brics, realizada no Rio de Janeiro, entre 6 e 7 de julho.

Também nesta sexta, Trump voltou a ameaçar a imposição de tarifas de 10% sobre o Brics e ironizou o último encontro do grupo, afirmando que "quase ninguém apareceu".

"Temos esse pequeno grupo chamado Brics, que está desaparecendo rapidamente. Mas os Brics queriam tentar dominar o dólar, o domínio do dólar, o padrão do dólar. E eu disse: qualquer um que

esteja no consórcio de nações do Brics, vamos tarifar vocês em 10%. Eles tiveram uma reunião no dia seguinte, e quase ninguém apareceu. Eles não queriam ser tarificados, é incrível", disse Trump.

O presidente dos EUA já havia ameaçado taxar em 10% os países que se alinharem às "políticas antiamericanas" do Brics, sem especificar quais seriam essas medidas.

"Qualquer país que se alinhar às políticas antiamericanas do BRICS pagará uma tarifa ADICIONAL de 10%. Não haverá exceções a esta política. Obrigado pela atenção!", disse Trump em uma publicação no Truth Social.

|Contexto|

DIVULGAÇÃO

STF impõe tornozeleira a Bolsonaro

O STF determinou que o ex-presidente Jair Bolsonaro use tornozeleira eletrônica, cumpra restrições noturnas e fique proibido de acessar redes sociais ou manter contato com embaixadas e aliados envolvidos nas investigações sobre o suposto golpe de 2022. A medida tem validade inicial de 90 dias. Paralelamente, a Polícia Federal cumpriu mandados de busca e apreensão na casa de Bolsonaro e na sede do PL, em Brasília. A operação apura possíveis conexões internacionais, incluindo articulações com aliados de Donald Trump, além de suposto uso indevido de recursos eleitorais. Bolsonaro nega envolvimento.

Trump em defesa

O ex-presidente dos EUA, Donald Trump, publicou carta em apoio a Jair Bolsonaro, afirmando que o brasileiro está sendo "terrivelmente tratado". Trump exigiu o fim imediato das investigações do STF e ameaçou aplicar tarifa de 50% sobre produtos brasileiros a partir de 1º de agosto, se as medidas contra Bolsonaro continuarem.

Lula reage a ameaça

O presidente Luiz Inácio Lula

da Silva classificou a ameaça tarifária de Trump como "chantagem inaceitável". Segundo Lula, o Brasil não aceitará interferências externas no seu Judiciário. Ele afirmou ainda que o governo estuda retaliações comerciais contra os EUA. A crise elevou a tensão diplomática entre os dois países.

Tarifas acirram crise

O impasse entre Brasil e Estados Unidos se agravou com

as novas ameaças tarifárias. Setores industriais e exportadores brasileiros avaliam os impactos da possível sobretaxa, especialmente em commodities e alimentos. O Itamaraty já iniciou articulações multilaterais para conter o avanço das medidas protecionistas de Washington.

STF sustenta restrições

Cinco ministros do Supremo votaram por manter as restrições a Jair Bolsonaro. O relator

do caso apontou "risco concreto de fuga" e tentativa de articulação internacional para interferir no sistema de justiça. A decisão também proíbe contato com militares investigados e impõe vigilância contínua ao ex-presidente.

Ressarcimento INSS

Mais de 10 mil aposentados e pensionistas do Amazonas já aderiram ao acordo de resarcimento do INSS. O número representa 29,7% dos beneficiários aptos no estado. O pagamento será feito diretamente na conta do segurado a partir de 24 de julho. A adesão dispensa ação judicial e pode ser feita via aplicativo MeuINSS ou nos Correios.

Senado quer BR-319 liberalizada

Senadores do Norte defendem prioridade para a reconstrução da BR-319, que liga Manaus a Porto Velho. O projeto foi destravado após aprovação do novo marco do licenciamento ambiental. Ambientalistas criticam a medida, temendo aumento do desmatamento e invasões. O governo diz que a estrada é estratégica para integração regional.

Queimadas crescem

Dados do Inpe mostram crescimento de 27% nas áreas sob alerta de desmatamento em 2025. Somente em maio, o aumento das queimadas foi de 92% em relação ao ano anterior. O governo federal intensificou operações de combate ao fogo, temendo impactos negativos às vésperas da COP30, que será realizada em Belém.

Aplausos

DIVULGAÇÃO



Aos talentos que brilham nos Jogos Escolares do Amazonas. No segundo dia de disputas, já surgem medalhas, lágrimas de superação e histórias que merecem troféu à parte. A atleta Luna Souza, de Parintins, saltou do desconhecimento ao ouro com apenas quatro meses de treino. Já no tênis de mesa, o pódio foi todo do interior, mostrando que a força do esporte vai além da capital. Palmas para os professores, escolas e atletas que fazem do JEAs muito mais que uma competição

Vaias

DIVULGAÇÃO



À insegurança nas ruas. A ousadia dos criminosos em Manaus ultrapassou qualquer limite tolerável. Um jovem motorista de aplicativo foi sequestrado, trancado no porta-malas e teve seu carro usado em arrastões pela cidade. O caso, que terminou com o resgate da vítima pela PM, escancara a gravidade da violência — mesmo com patrulhamento ostensivo. A sensação de impunidade se espalha enquanto trabalhadores honestos seguem virando alvos.

|Contexto empresarial|

DIVULGAÇÃO

**Trump, tarifas e impacto no Brasil**

André Roncaglia, diretor do Brasil no FMI, afirmou que as tarifas anunciadas por Donald Trump não devem causar grandes impactos na economia brasileira em 2025. Segundo ele, o cronograma das medidas — previsto para agosto — reduz os efeitos práticos neste ano. Além disso, o Brasil tem baixa exposição comercial direta aos Estados Unidos, o que protege o país de choques imediatos. Para Roncaglia, o temor de um tarifaço é mais político do que econômico.

com a Rússia. A medida tenta conter apoio indireto à guerra na Ucrânia. Para o Brasil, o aviso representa risco a exportações estratégicas.

Demissões

Empresas como Meta, Intel, Chevron e Microsoft continuam demitindo em 2025. As justificativas apontam reestruturação com base em inteligência artificial. O movimento preocupa, pois afeta a cadeia produtiva global. O ambiente corporativo segue instável e inseguro.

Licenciamento ambiental

A Câmara aprovou nova lei que flexibiliza o licenciamento ambiental. Ambientalistas veem retrocesso e risco de avanço do desmatamento. Já o governo argumenta que a medida destrava investimentos em infraestrutura. O texto agora vai ao Senado.

FMI projeta inflação alta

O FMI prevê crescimento de 2,3% para o Brasil em 2025, com inflação de 5,2% no ano. A dívida pública pode atingir 92% do PIB. O cenário pressiona por reformas fiscais urgentes.

Pesca esportiva

O Ministério do Turismo criou a Federação Norte de Pesca Esportiva com apoio dos estados da Amazônia Legal. A iniciativa visa fomentar o turismo sustentável, gerar renda para comunidades ribeirinhas e fortalecer a conservação dos rios. A proposta alia economia e meio ambiente.

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES

A SUA MELHOR JOGADA PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

1ª MENSALIDADE R\$ 59,99*

EXCELENCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS

CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA

ESTRUTURA DIFERENCIADA

MATRICULE-SE

(92) 2101 - 1073 | (92) 98417 - 8684

fametrotec.fametro.edu.br

eemtempo
O jornal que você leia!

JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

Diretora de redação Gláucia Chair

FALE CONOSCO
Comercial
(092) 98859-0110

Redação Circulação

Economia em Foco

Começa em agosto a Semana do Economista 2025, promovida pelo Corecon-AM/RR. A programação valoriza a profissão e reforça o debate sobre o desenvolvimento regional. De 5 a 16 de agosto, haverá cursos, palestras e ação de educação financeira gratuita no Manaus Plaza Shopping.

Lula rebate tarifa de Trump

O presidente Lula classificou como "chantagem inaceitável" a proposta de Donald Trump de taxar exportações brasileiras em 50%. A ameaça ocorre após críticas dos EUA à relação do Brasil com a China. Lula defende a soberania nacional e rejeitou imposições externas.

Ouro segue atrativo

Mesmo com o cenário internacional conturbado, o ouro se mantém estável nos mercados. Especialistas apontam que o momento favorece estratégias de compra na baixa.

Bancos e política no radar

Investidores globais acompanham com atenção decisões de bancos centrais e tensões políticas. O foco está em medidas do Japão, da zona do euro e nos novos movimentos de Trump. A temporada de balanços do S&P 500 também gera expectativa. O cenário exige cautela.

OTAN pressiona países

A OTAN alertou Brasil, China e Índia sobre possíveis sanções de até 100% por manterem comércio

*Consulte a Secretaria Acadêmica.

Editorial

BR-319: o governo promete, mas não entrega

Mais uma vez, o governo federal anuncia um "avanço histórico" na BR-319 e, mais uma vez, não entrega nada de concreto. Em vez de liberar a pavimentação de um trecho essencial para o Amazonas, cria-se um novo grupo de trabalho, novos estudos, novos prazos. Tudo velho — e repetido.

A população amazonense já viu esse filme. Desde os anos 2000, promessas são feitas e desmontadas em nome da "preocupação ambiental". Agora, o governo Lula — por meio dos Ministérios dos Transportes e do Meio Ambiente — reinventa a roda, ignorando que o trecho do meio da rodovia já tinha estudo ambiental aprovado desde 2022 pelo Ibama. Recomeçar o processo é, na prática, empurrar o problema com a barriga por mais alguns anos.

A ministra Marina Silva tenta suavizar o impasse. Diz que não há voto à estrada, apenas zelo técnico. Mas, enquanto a ministra pede mais tempo para planejar, o povo do Amazonas segue atolado no inverno e comendo poeira no verão. É uma contradição gritante: ou o governo acredita que a BR-319 é viável com regras claras e sustentáveis, ou assume que ela é inviável — e tenha coragem de dizer isso à população.

Lideranças como Chico Preto e o senador Plínio Valério, no Amazonas, já perceberam o jogo. Para eles, o novo acordo é só maquiagem política, pensada para ganhar tempo até as eleições de 2026. Não há prazo para as obras, não há licenciamento efetivo, não há verba garantida. Há apenas um plano cheio de palavras bonitas — e nenhuma retroescavaadeira na pista.

O Amazonas não precisa de novos anúncios. Precisa de ação, responsabilidade e respeito. Afinal, quem depende da BR-319 não vive de propaganda institucional. Vive de estrada firme, segurança e acesso digno ao próprio país.



Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

Enviados para proclamar

"O Reino de Deus está próximo" (Lc 10,9). Está próximo, permanece como que escondido, não revelado plenamente, mas em revelação, em manifestação. Está parcialmente escondido, mas próximo. Próximo, pois Deus sempre está próximo, está na proximidade. A proximidade de Deus que é Jesus.

Sem esperar que os discípulos estejam prontos e bem preparados, os envia. E o modo do envio é cheio de surpresas. Para ir em missão, para lugares desconhecidos, entre pessoas desconhecidas, Jesus diz o que não levar: "Não leveis bolsa, nem alforje, nem sandálias". O mínimo do mínimo, como se propusesse: sem bagagem, sem segurança, sem qualquer ajuda; sem estruturas, sem apoios. Um convite a permanecer na riqueza da pobreza, da força do anúncio do Reino de Deus. Quanto mais livres e simples, pequeninos e humildes, tanto mais o Espírito Santo poderá inspirar e iluminar na missão.

O anúncio, a evangelização não é um ato individual e isolado. É missão da Igreja! Eclesial e em comunhão. A evangelização em nome da Igreja, acontece em comunhão. Nenhuma pessoa anuncia segundo critérios e perspectivas individualistas, mas sempre em comunhão com a comunidade, a igreja particular. A Igreja é inteiramente evangelizadora. Onde ela se encontra, as comunidades, se sente responsável pela missão de difundir o Evangelho [cf. EN, nº 60].

Jesus propõe para a missão: saudação e mensagem. "Que a paz esteja nesta casa". Em toda e qualquer casa que entrarem desejar a paz, saudar com a paz, oferecer a paz! Enviados como embaixadores da paz, como mensageiros da paz. Os seguidores e seguidoras de Jesus são portadores de paz; a paz que é o próprio Jesus. Os mensageiros da paz são reconhecidos como

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



"O Brasil que está deixando de ser soberano economicamente"

Jair Bolsonaro, ao refutar tese de que tarifaço de Trump é ataque à soberania nacional

'Voa Brasil' de Lula só rendeu 0,1% das passagens áreas prometidas

Aposta do governo petista para tentar reverter a ampla reprovação de Lula (PT) em todo o País, o "Voa Brasil" não decolou. Desde que foi lançado, o "programa de inclusão social da aviação" vendeu em 12 meses apenas 44.190 (trechos únicos) da meta de 3 milhões, segundo o Ministério de Portos e Aeroportos. Promessa de campanha para embromar eleitor, o programa sinalizou fracasso em razão da demora: foi lançado 18 meses após a posse de Lula, em 24 de julho de 2024.

Roubados, mas...

Hoje, apenas aposentados do INSS podem comprar os bilhetes, oferecidos até por R\$200 o trecho. Logo eles, roubados no INSS.

Loroteiros oficiais

Parte do fracasso do "Voa Brasil" é que nem mesmo a tal "expansão" saiu do papel. Estudantes, por exemplo, continuam fora do programa.

Fora do controle

O monitoramento beira a esculhambação. O ministério desconvorou, terceirizando resposta sobre arrecadação às empresas aéreas.

Negócio da China

A Latam vendeu 19.674 bilhetes, Gol, 17.717 e Azul, 6.766. Bom só para as aéreas, que empurram aos velhinhos voos que ninguém quer.

Xaud, da CBF, quer outro novato dirigindo futebol

O presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Samir Xaud, cuja ligação ao esporte era próxima de zero ao assumir o cargo, agora tenta fazer de um aliado, Breno Rodrigues, servidor do governo de Roraima, seu Estado, novo presidente da Federação Matogrossense de Futebol (FMF). O detalhe é que o aliado não tem qualquer ligação ao futebol profissional. AFM Festsob intervencionou, já teve a eleição adiada duas vezes e não se sabe quando irá ocorrer.

Vácuo de poder

Na esteira das disputas e do vácuo de poder, Sair Xaud fez circular em Cuiabá a figura do aliado.

Entre amigos

Breno Rodrigues não tem qualquer experiência, mas apresenta como "credencial" sua amizade pessoal ao presidente da CBF.

Guerra de recursos

A disputa pelo comando da

FMF deflagrou uma verdadeira guerra de recursos judiciais de grupos rivais locais, adiando a eleição.

Fim da fila

Jair Bolsonaro vê o Brasil isolado no embate comercial com os Estados Unidos. O ex-presidente se ofereceu a negociar com Donald Trump, que nunca nem mesmo recebeu Lula: "até a Índia está negoclando".

Postergar é otimismo

O senador Carlos Viana (Podemos-MG), que integra a comitiva parlamentar que irá aos EUA tratar das tarifas impostas ao Brasil, tem como missão principal evitar que a decisão entre em vigor em 1º de agosto.

Xenofobia na Câmara

A reação preconceituosa e xenófoba da deputada de extrema-esquerda Célia Xakriabá (Psol-MG), que chamou de "estrangeiro" o paulista Kim Kataguiri (União) e tentou agredi-lo, é caso claro de quebra de decoro.

Pavão misterioso

Foi show de horrores o baraco de Célia Xakriabá (Psol-MG), que chamou de "estrangeiro" Kim Kataguiri (União-SP) e perdeu o controle ao ser ridicularizada: as penas enfeitiçando sua cabeça eram de pavão, ave asiática. "Pavão misterioso", ironizou Rodolfo Nogueira (PL-MS).

Um único responsável

"Lula pode esbravejar e até posar de mocinho, mas se não sentar para negociar, como outros países já fizeram, inclusive a China, será o único responsável", diz Osmar Terra (MDB-RS) sobre o tarifaço de 50%.

Só piora

Com o cerco se fechando e com tudo para prejudicar o produto brasileiro, Lula gasta o tempo



Senado analisa ajuda do pré-sal para agricultores

ASTHEGO CARLOS

Texto autoriza regras iguais às de dívidas de fundos regionais

O Senado deve examinar no segundo semestre o projeto de lei que garante recursos do Fundo Social do pré-sal para financiar dívidas de produtores rurais atingidos por calamidades públicas.

Apresentado pelo deputado Domingos Neto (PSD-CE), o PL 5.122/23 foi aprovado como substitutivo — emenda que substitui o projeto original — do relator, deputado Afonso Hamm (PP-RS). O texto permite a aplicação de regras semelhantes às dívidas de fundos constitucionais regionais.

Afonso Hamm afirma que a intenção é oferecer alívio financeiro aos agricultores afetados, seja por meio de rebates, prorrogações, anistias ou renegociações de crédito rural. "Instrumento célebre, justo e financeiramente responsável para restaurar a capacidade produtiva dos agricultores brasileiros, assegurar a continuidade da produção de alimentos e fortalecer a resiliência do País frente aos crescentes desafios impostos pelas mudanças climáticas", diz o relator.

Segundo Hamm, o texto protege o acesso futuro ao crédito, ao vedar que a adesão à linha acarrete restrição cadastral ou impeça novas contratações de crédito rural. Ele explicou que o projeto também cria condições para as instituições financeiras assumirem integralmente o risco das operações, preservando o Erário.

A proposta foi aprovada na quarta-feira (16) pela Câmara dos Deputados.

Fundo Social

O Fundo Social (FS) foi criado para receber recursos da União obtidos com os direitos pela exploração do petróleo para projetos e programas em diversas



Poderão ser utilizadas receitas correntes dos anos de 2025 e 2026

áreas como educação, saúde pública, meio ambiente e mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

A Medida Provisória [MP] 1.291, de 2025, incluiu entre as finalidades do fundo o enfrentamento das consequências sociais e econômicas de calamidades públicas. Outra MP (1.226, de 2024) já tinha autorizado o uso de R\$ 20 bilhões do FS para a compra de equipamentos do setor produtivo e materiais de construção e serviços a fim de reparar estragos provocados por eventos de calamidade pública.

Segundo o projeto aprovado pela Câmara, poderão ser utilizadas receitas correntes do Fundo Social dos anos de 2025 e 2026 e superávit financeiro (resultado de aplicações dos recursos, por exemplo) dos anos de 2024 e 2025.

O projeto limita a R\$ 30 bilhões o total de recursos do fundo que poderão ser utilizados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e bancos por ele habilitados na concessão de financiamento aos produtores rurais para a quitação

de operações de crédito rural e de Cédulas de Produto Rural.

Essas instituições assumirão os riscos das operações, incluindo o risco de crédito (calote do devedor).

Também poderão servir de fonte adicional doações, empréstimos de bancos nacionais ou internacionais, reversão de saldos anuais do Fundo Social não aplicados, recursos de aplicações do fundo e recursos obtidos com juros e amortizações de financiamentos.

Condições do crédito

O financiamento será limitado a R\$ 10 milhões por mutuário e, para associações, cooperativas de produção e condomínios, o limite será de R\$ 50 milhões.

O prazo de pagamento será de dez anos, acrescidos de até três anos de carência, de acordo com a capacidade de pagamento.

Já as taxas efetivas de juros variam:

- 3,5% ao ano para beneficiários do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e demais pequenos produtores;

- 5,5% ao ano para beneficiários do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e demais médios produtores; e

- 7,5% ao ano para os demais produtores.

Um regulamento definirá casos extraordinários em que será admitida a ampliação para até 15 anos do prazo de pagamento em razão da capacidade de pagamento e do universo de beneficiários ou requisitos de enquadramento.

Tipos de dívida

Independentemente da fonte de recursos e da instituição financeira, poderão ser quitados com o novo financiamento os débitos relativos a operações de crédito rural, vencidas ou a vencer, renegociadas ou não, contratadas até 30 de junho de 2025.

Entram também Cédulas de Produto Rural, renegociadas ou não, emitidas até 30 de junho de 2025, emitidas em favor de instituições financeiras, cooperativas de produção, fornecedores de insumos ou compradores da produção,



Proposta Foi aprovada na quarta-feira (16) pela Câmara dos Deputados

desde que registradas ou depositadas em entidade autorizada pelo Banco Central a exercer a atividade de registro ou de depósito centralizado de ativos financeiros ou de valores mobiliários.

Caso o produtor tenha contratado novo empréstimo para quitar os anteriores, essa nova dívida também poderá ser quitada com os recursos previstos no projeto. Para os débitos relativos a investimentos, o financiamento

proposto abrange apenas as parcelas vencidas ou a vencer até 31 de dezembro de 2027.

O texto do relator Afonso Hamm permite ainda ao produtor rural incluir dívidas não classificadas como crédito rural se contratadas por cooperativas de produção, cerealistas e demais fornecedores de insumos quando o dinheiro tiver sido "destinado ao atendimento das necessidades do produtor rural".

LÁBREA

TCE suspende licitação por indícios de irregularidades

Henderson Martins

O Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) determinou a suspensão imediata do Pregão Eletrônico nº 029/2025-CPC/PML, promovido pela Prefeitura de Lábrea (distante 852 quilômetros de Manaus), destinado à contratação de serviços de manutenção de equipamentos de refrigeração para o Hospital Regional da cidade.

A decisão, publicada na edição do último dia 15 de julho do Diário Oficial Eletrônico do TCE-AM, atendeu a uma representação com pedido de medida cautelar apresentada pela empresa Orlando Sampaio dos Santos - ME. O relator do caso é o conselheiro Alípio Filho.

De acordo com os autos, a empresa questionou exigências contidas no edital do pregão, alegando que as condições impostas restringiam indevidamente a competitividade do certame. A representação aponta possíveis irregularidades na habilitação técnica exigida, especialmente a obrigatoriedade de registro exclusivo no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), sem admitir o registro no Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT).

"A exclusividade da exigência do CREA, sem considerar a competência legal do CFT para a atividade de manutenção de sistemas de refrigeração e climatização, representa uma

restrição indevida à competitividade, em afronta aos princípios da isonomia e da busca pela proposta mais vantajosa", afirma trecho do despacho.

Riscos ao erário

Ao analisar o pedido de suspensão, o conselheiro destacou a presença dos requisitos legais para a concessão da medida cautelar — o fumus boni iuris (aparência do bom direito) e o periculum in mora (risco de dano irreparável). Para o TCE-AM, a manutenção do certame poderia lesar o erário e comprometer o interesse público.

"Há elementos indicativos de possíveis irregularidades que, em análise preliminar, apontam para restrições à ampla compe-

titividade, além da habilitação de empresas com documentação que diverge das exigências previstas em edital", diz parte do documento.

Com isso, o tribunal determinou a imediata suspensão do pregão e de todos os atos dele decorrentes, incluindo adjudicação, homologação, registro de preços e eventual contratação.

Antes de recorrer ao Tribunal de Contas, a empresa Orlando Sampaio dos Santos - ME já havia apresentado impugnação administrativa contra o edital, em 18 de junho deste ano. Contudo, a Prefeitura de Lábrea indeferiu o pedido, mantendo inalteradas as condições editoriais, o que motivou a representação junto à Corte de Contas.



Certame previa contratação de empresa para manutenção de equipamentos de refrigeração e climatização

Tornozeleira em Bolsonaro visa impedir fuga do país

Justiça brasileira vê risco de articulações internacionais

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi obrigado a usar tornozeleira eletrônica após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), na esteira de uma nova operação da Polícia Federal (PF) deflagrada nesta sexta-feira (18). A medida tem como objetivo principal, segundo fontes do Judiciário, evitar uma possível tentativa de fuga do país.

Além da tornozeleira, Bolsonaro está proibido de se comunicar com representantes diplomáticos e com o filho, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), atualmente nos Estados Unidos. A Justiça vê risco de articulações internacionais que poderiam facilitar uma saída do ex-presidente do território nacional.

A preocupação aumentou após o ex-presidente norte-americano Donald Trump enviar uma carta pública a Bolsonaro, na qual expressa solidariedade e crítica aberta às instituições brasileiras. O gesto, segundo ministros do STF, foi lido como um indício



Oposição no Congresso reagiu duramente à operação

de apoio político e possível estímulo à desobediência constitucional.

“É minha sincera esperança que o Governo do Brasil mude de rumo, pare de atacar os opositores políticos e acabe com esse regime ridículo de censura. Estarei observando

de perto”, escreveu Trump. O tom da mensagem soou como ameaça, especialmente no trecho em que ele cobra o fim imediato dos julgamentos contra Bolsonaro e afirma ver “ataques à liberdade de expressão no Brasil e nos Estados Unidos”.

Entre os ministros da Corte, o recado elevou o nível de alerta quanto à possibilidade de que Bolsonaro busque refúgio em países com os quais mantém afinidades ideológicas, como Hungria, Argentina, El Salvador e Paraguai. A imposi-

ção de restrições de contato com embaixadas é uma das medidas cautelares tomadas para conter esse risco.

Reação

A oposição no Congresso reagiu duramente à operação. Em nota oficial assinada

por parlamentares do PL e de siglas aliadas, os deputados classificaram a ação da Polícia Federal como “um grave abuso de poder” e criticaram a decisão monocrática do ministro Alexandre de Moraes, tomada durante o recesso parlamentar.

Apoio

O governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil), publicou na tarde desta sexta-feira (18) uma mensagem de apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que foi alvo de uma operação da Polícia Federal e passou a usar tornozeleira eletrônica após determinação do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em um post no Instagram, Wilson Lima compartilhou uma foto ao lado de Bolsonaro, em que ambos aparecem usando camisas do Brasil, abraçados e sorridentes.

“Toda voz merece ser ouvida com respeito e justiça. Bolsonaro não fugiu à luta e, como demonstrou há pouco, está à disposição para prestar qualquer esclarecimento. Que fique firme em sua missão e siga demonstrando seu amor ao Brasil, acima de tudo”, escreveu Wilson Lima.

► CONGRESSO

Licença de Eduardo Bolsonaro termina neste domingo

A licença do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) chega ao fim neste domingo (21). Durante o período de afastamento, o parlamentar esteve ausente das atividades legislativas na Câmara dos Deputados.

Com o término da licença, Eduardo Bolsonaro deve retomar suas funções parlamentares na próxima semana. Até o momento, não há informações oficiais sobre a prorrogação do afastamento ou mudança em sua atuação na Casa.

O retorno do deputado ocorre em meio a debates relevantes no Congresso, incluindo pautas econômicas e projetos de interesse da base governista e da oposição.

Prisão

Os líderes do PT no Con-

gresso pediram nesta quinta-feira (17) ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a prisão do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

O pedido é assinado pelo deputado Lindbergh Farias (RJ) e pelo senador Randolfe Rodrigues (AP). O documento foi anexado ao inquérito no qual o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro é investigado pela sua atuação junto ao governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para promover medidas de retaliação contra o governo brasileiro e ministros do Supremo.

Em março deste ano, Eduardo pediu licença do mandato parlamentar e foi morar nos Estados Unidos, sob a alegação de perseguição po-

lítica. A licença termina no próximo domingo (20).

Os parlamentares sustentam que a decretação da prisão é necessária para manter a ordem pública diante de condutas antidemocráticas e de estímulo a “atos atentatórios à soberania nacional”.

“No caso concreto, os elementos já constantes nos autos, acrescidos dos novos documentos e manifestações públicas de Eduardo Bolsonaro, consubstanciam quadro robusto de indícios de autoria e materialidade delitiva”, afirmam os líderes.

Lindbergh e Randolfe também pediram a inclusão de Jair Bolsonaro e do blogueiro Paulo Figueiredo nas investigações pelo apoio às medidas decretadas por Trump, como a taxação de 50% das exportações brasileiras.

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Eduardo pediu licença do mandato parlamentar e foi morar nos Estados Unidos

Juscelino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

Guerra Comercial, Inflação e Soberania: O Brasil Precisa de Uma Resposta Estratégica

Anova onda de tarifas e restrições comerciais entre grandes potências, notadamente os Estados Unidos e seus principais parceiros, acendeu um alerta global. No Brasil, alvo da mistura entre tarifas e interferência política, os efeitos desse tensionamento são imediatos e preocupantes:

inflação pressionada, risco de reversão no ciclo de queda dos juros e instabilidade para os investimentos especialmente para quem depende de insumos, tecnologias e cadeias produtivas globalizadas, como é o caso do Polo Industrial de Manaus (PIM).

Maldita polarização

O Brasil, mais uma vez, está exposto a um conflito provocado pela polarização ideológica, que pode comprometer seriamente sua economia real. A pergunta que devemos fazer é simples, mas profunda: qual será a resposta brasileira diante desta nova conjuntura geopolítica e econômica?

Um choque externo com reflexos internos

Não se trata apenas de macroeconomia. A elevação do dólar e a instabilidade regulatória global impactam diretamente na formação de preços, na competitividade da indústria nacional e na previsibilidade dos negócios. No PIM, por exemplo, os custos logísticos já são elevados. A imposição de tarifas sobre peças, componentes ou máquinas importadas — com câmbio desfavorável e alta de juros — gera um efeito dominó: adia investimentos, desorganiza a produção e compromete o emprego formal, um dos pilares

da Zona Franca de Manaus.

O tarifaço bomba

A recente decisão dos Estados Unidos de adotar medidas ainda mais protecionistas, o tarifaço bomba, como sugerido na retórica de Donald Trump, cria um ambiente de retração e inquietação empresarial e global. Quando o mundo fecha portas, países em desenvolvimento como o Brasil precisam abrir janelas — e fazer isso com inteligência estratégica.

É hora de mobilizar a diplomacia econômica

O Brasil precisa agir com urgência e protagonismo. A diplomacia brasileira precisa ir além do discurso e construir alianças que protejam o que temos de mais estratégico: a soberania, a indústria nacional, a floresta em pé e a transição energética com justiça social. A iniciativa de convocar as lideranças empresariais do país já sinaliza inteligência estratégica para enfrentar a guerra comercial. O problema não pode ser tratado como um fenômeno distante ou apenas como um tema de câmbio e juros.

É uma disputa por hegemonia tecnológica, industrial e energética com chantagem ideológica. E, nesse cenário, o Brasil fortalece sua presença nos fóruns internacionais — G20, OMC, OCDE, COP 30 — ou continuará na posição de coadjuvante penalizado pelas decisões alheias e submetido ao viés ideológico.

Somos moeda de valor diplomático

O PIM pode e deve ser envolvido nisto. Somos o maior

polo de geração de empregos industriais da Região Norte, alicerçados sobre um modelo que combina competitividade com preservação ambiental.

É esse trunfo que precisa ser defendido em Brasília e no exterior. Este é um precioso valor diplomático.

Renda variável, inflação variável, soberania inegociável

No curto prazo, a guerra comercial ameaça a queda dos juros e o controle inflacionário. Mas no longo prazo, o risco maior é outro: a erosão da soberania produtiva. Se a indústria brasileira continuar exposta, sem estratégia de substituição competitiva de importações, diversificação da base exportadora e valorização da bioeconomia, perdemos mais do que crescimento: perderemos autonomia.

A hora é de lucidez e ação

Dante de crises como esta, o que se impõe é lucidez e ação coordenada entre governo, setor produtivo e sociedade. A nosso favor temos uma diplomacia competente e historicamente atuante, além de respeitada. Não podemos assistir de braços cruzados a mais uma virada do mundo sem nos posicionarmos. A diplomacia do Brasil precisa ser tão ousada quanto a sua biodiversidade é única. Precisamos negociar tarifas, proteger a indústria, garantir acesso a mercados e colocar a Amazônia no centro de uma nova lógica de prosperidade.

O Polo Industrial de Manaus está pronto para contribuir com essa missão. O que esperamos é que o Brasil também esteja.

Norma para evitar incêndios em estações de recarga

REPRODUÇÃO

Nova regra protege estações de reabastecimento de veículos elétricos

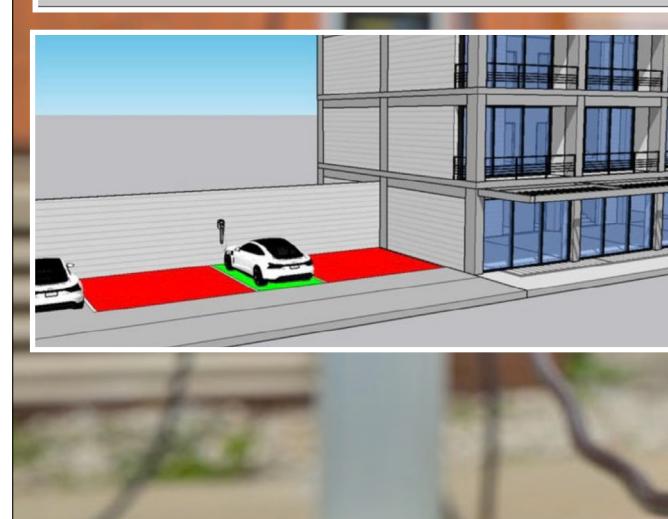
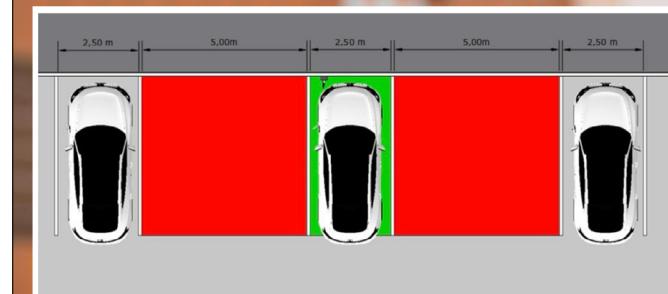
Em Tempo

O Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM) publicou uma norma técnica que estabelece requisitos de segurança contra incêndios para estações de carregamento de veículos elétricos no estado. A regra vale tanto para estações coletivas quanto individuais e determina que todas as edificações afetadas tenham até um ano para se adequar às exigências técnicas.

A Norma Técnica nº 05, elaborada pela Diretoria de Atividades Técnicas (DAT) do CBMAM, entrou em vigor no último dia 14 de julho, com a publicação no Diário Oficial do Estado. Segundo o comandante-geral do CBMAM, coronel Orlelso Muniz, a norma apresenta critérios para a instalação segura das estações e define o posicionamento adequado dentro das edificações.

"Temos observado uma aumento significativo na aquisição de veículos elétricos no estado do Amazonas. A aplicação dessa normativa visa, prioritariamente, à segurança das pessoas. A norma foi elaborada para garantir que todos estejam em um local seguro. A segurança é o principal objetivo dessa normativa", destacou o comandante.

A norma estabelece que as estações e vagas destinadas ao carregamento de carros elétricos mantenham uma distância mínima de cinco metros de outras vagas, áreas com carga de incêndio (como depósitos) e zonas de risco (como tanques de combustível). Também define critérios específicos para instalações em diferentes ambientes, como subsolos, térreos cobertos,



Corpo de Bombeiros define regras para segurança em recarga de carros elétricos

áreas externas e edifícios de uso residencial, comercial ou misto.

A normativa ainda determina que as edificações tenham, no mínimo, dois extintores próximos das áreas de carregamento, com distância máxima de 15 metros. Os equipamentos devem ter capacidade extintora mínima de 4-A:80-BC. A presença do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) também será obrigatória.

Além disso, a norma aborda medidas de segurança estrutural contra incêndio, saídas de emergência, iluminação e sinalização. De acordo com o comandante-geral, a norma poderá passar por atualizações à medida que novas tecnologias surjam no mercado, já que incêndios em veículos elétricos exigem procedimentos complexos de combate.

"Hoje, os incêndios em veículos elétricos são de difícil controle. Uma vez iniciada a combustão, não é apenas com água que se combate o fogo; são necessárias diversas alternativas combinadas, o que dificulta bastante o controle", explicou Muniz.

Quem quiser acessar a norma

completa pode consultar o site sisgat.cbm.am.gov.br. A Diretoria de Atividades Técnicas do CBMAM funciona na Avenida Marques da Silveira, nº 110, bairro Petrópolis, de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h. A equipe oferece orientação completa sobre as exigências da Norma Técnica nº 05.

Veículos elétricos

A regulamentação surge em um momento de crescimento gradual do uso de veículos elétricos no Amazonas. Embora a frota ainda seja pequena em comparação a outros estados do país, concessionárias, empresas de transporte por aplicativo e usuários individuais vêm demonstrando interesse crescente por modelos mais sustentáveis, impulsionados pela redução de custos com combustível e manutenção.

Em paralelo, shoppings, prédios comerciais e condomínios residenciais começam a instalar pontos de recarga, o que reforça a necessidade de normas claras e atualizadas para garantir a segurança desses espaços.

Normas de segurança

O uso de veículos eletrificados (elétricos e híbridos) no Brasil cresceu quase 42% no primeiro semestre de 2025, alcançando 111.095 unidades comercializadas – quase 10% do total de veículos vendidos no país.

Em 2024, a frota ultrapassou 300 mil unidades, com crescimento contínuo desde 2019, quando ainda representava menos de 0,1% da frota nacional.

A infraestrutura de recarga também se expandiu – já são cerca de 14.827 pontos públicos e semi-públicos em fevereiro de 2025, um salto de 22% nos últimos três meses.

Diante desse cenário, órgãos como o CBMAM publicam normas técnicas como a Norma nº 05 para garantir segurança e prevenir riscos nas estações de recarga,

sobretudo em áreas urbanas e condomínios. O aumento da frota em estados como Rio Grande do Norte (alta de 60% entre 2022 e junho de 2025) também eleva a necessidade de regulação local.

Riscos específicos

Apesar de mais seguros em

muitos aspectos, os veículos elétricos apresentam riscos próprios em caso de falhas nas baterias, colisões ou recarga inadequada. Um dos principais perigos é o chamado "fogo térmico", uma reação em cadeia que pode fazer a bateria atingir temperaturas superiores a 1.000 °C.

De difícil controle, esse tipo de incêndio exige técnicas específicas de combate e protocolos de evacuação, especialmente em ambientes fechados como garagens de condomínios. Por isso, normas como a criada pelo CBMAM incluem exigências sobre distanciamento entre os carregadores, sensores térmicos e dispositivos de desligamento automático.

Desafio de adaptação

O crescimento da frota de elétricos também pressiona condomínios a investirem em infraestrutura segura para a recarga. Instalar pontos em garagens exige adequações elétricas, reforço na rede interna, estudos de viabilidade e, agora, cumprimento de normas de segurança contra incêndio.

O CBMAM, por exemplo, de-

termina que o carregamento só ocorra em vagas com ponto de energia dedicado, com instalação por profissional habilitado e uso de equipamentos homologados por órgãos reguladores. A ausência desses critérios pode levar à interdição da edificação, segundo a corporação.

Incentivos

Além do Amazonas, outros estados têm reforçado a regulação e o incentivo à eletromobilidade. Em São Paulo, há isenção de IPVA para carros 100% elétricos e descontos para híbridos. No Paraná, um projeto de lei quer exigir planos de combate a incêndio específicos para prédios com carregadores elétricos.

Já no Distrito Federal, a CEB instalou mais de 100 pontos de recarga pública desde 2023, e o Corpo de Bombeiros lançou uma cartilha sobre riscos associados à recarga noturna em áreas residenciais. O avanço da regulação acompanha a tendência global: países como Alemanha e Japão já exigem certificações específicas para eletropostos residenciais e comerciais.

EAD

Cetam oferece mais de 72 mil vagas em cursos gratuitos

Em Tempo

O Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam) lançou, na sexta-feira (18), o edital da segunda etapa de oferecimento de cursos de Qualificação Profissional na modalidade de Ensino a Distância (EaD). Ao todo, estão sendo disponibilizadas 72.600 vagas gratuitas, distribuídas entre 46 cursos, com início das aulas previsto para agosto.

As inscrições são totalmente on-line e estarão abertas entre as 7h do dia 22 até as 23h59 do dia 24 de julho (terça-feira a quinta-feira), pelo site cursos.cetam.am.gov.br. A seleção será feita por ordem de inscrição, e o candidato poderá se inscrever

em apenas um curso.

O edital completo, com a descrição detalhada dos cursos, pré-requisitos e carga horária, está disponível no portal do Cetam: www.cetam.am.gov.br/tudo-sobre-inscricoes/.

O processo é voltado prioritariamente para moradores do estado do Amazonas. Para participar, é necessário ter idade mínima de 16 anos, escolaridade conforme o curso desejado e infraestrutura tecnológica mínima, como celular, tablet ou computador com acesso à internet. Também é necessário possuir noções básicas de informática e navegação.

Os cursos serão realizados por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem

(AVEA), plataforma on-line do Cetam. Os alunos que obtiverem aproveitamento mínimo de 60 pontos terão direito à certificação digital.

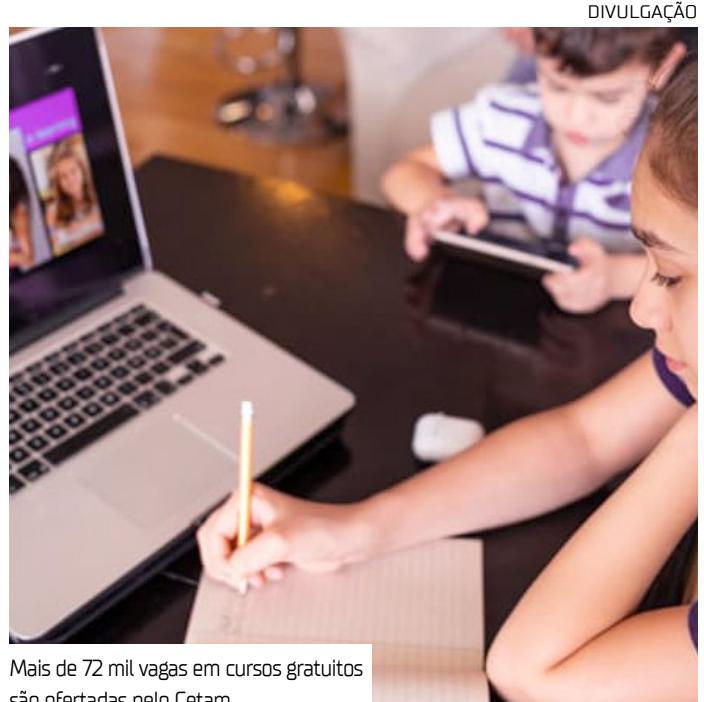
A etapa contempla 45 cursos autoinstrucionais, com duração entre 20h e 80h, e um curso com mediação por tutores: Formação de Tutores, destinado a pessoas com ensino Superior Completo. Os cursos abrangem áreas como tecnologia, gestão, línguas, saúde, educação e empreendedorismo.

A certificação será digital, emitida pela própria plataforma. Os cursos autoinstrucionais exigem autonomia do aluno, com recomendação de pelo menos duas horas de estudo por dia. Já o curso com tutoria

seguirá metodologia mediada com acompanhamento de intitutores.

Com foco na interiorização do ensino técnico e tecnológico, a iniciativa visa atingir especialmente a população do interior do estado, ampliando o acesso à qualificação profissional com flexibilidade e inclusão digital.

Entre os cursos oferecidos estão Informática Básica e Avançada, Educação Financeira, Espanhol, Inglês e Francês para Atendimento ao Público. Desenvolvimento de Aplicativos Digitais, Marketing Pessoal e Profissional, Introdução à Lógica de Programação, Redação Oficial, Primeiros Socorros, Fotografia com Dispositivos Móveis.



Mais de 72 mil vagas em cursos gratuitos são oferecidas pelo Cetam

Flamengo e Fluminense buscam reabilitação na Série A

Equipes cariocas perderam seus últimos jogos no Campeonato Brasileiro Série A

Flamengo e Fluminense se enfrentam pelo Brasileirão neste domingo (20), às 18h30 (horário de Manaus), no Maracanã. As equipes cariocas tentam reabilitação na competição, isso porque, ambos perderam o último jogo. O Rubro-Negro perdeu a liderança da Série A ao cair diante do Santos de Neymar. Já o Flu, não conseguiu vencer no Maracanã o Cruzeiro, atual líder do nacional.

Desfalque

Flamengo não poderá contar com uma peça importante para a próxima rodada do Brasileirão 2025. O atacante Bruno Henrique está fora do duelo contra o Fluminense, domingo, no Maracanã.

Por receber o terceiro cartão amarelo, o atacante terá de cumprir suspensão



Gonzalo Plata está confirmado no Ataque do Flamengo contra o Fluminense

automática. Ele foi punido por derrota flamenguista desta quarta-feira diante do Santos, na Vila Belmiro, em um lance com o goleiro Gabriel Brazão.

O desfalque deixa o Flamengo sem o terceiro artilheiro na temporada 2025. Bruno Henrique marcou 7 gols em 32 jogos no ano - média de 0,22 por partida.

Opções

Para a vaga do atacante

titular, o técnico Filipe Luis usou Wallace Yan durante o jogo contra o Santos. Outra alternativa é o experiente Everton Cebolinha, que também entrou no andamento da partida na Baixada Santista.

Fluminense

O Fluminense anunciou oficialmente a saída de Jhon Arias para o Wolverhampton, da Premier League. O Tricolor afir-



Cano deve fazer dupla de ataque no Flu com Canônio

mou permanecer com 10% dos direitos do colombiano em caso de uma futura venda do jogador.

Após o Mundial de Clubes, o Fluminense recusou uma primeira oferta dos Wolves, mas aceitou a segunda proposta. O Tricolor vendeu Jhon Arias por 22 milhões de euros (R\$ 142,5 milhões), sendo cinco milhões de euros (R\$ 32,3 milhões) em bônus.

Nessa negociação, o Flu-

minense ficará com 11 milhões de euros (R\$ 71,2 milhões) fixos, enquanto o Patriotas ficará com seis milhões de euros (R\$ 38,8 milhões) fixos. O Tricolor terá direito aos valores do bônus caso as metas contratuais sejam cumpridas pelo atleta.

Na quinta-feira (17), Jhon Arias se despediu do Fluminense na derrota por 2 a 0 para o Cruzeiro, no Maracanã, pelo Brasileirão. O

colombiano não entrará em campo para enfrentar o Flamengo, no fim de semana.

Goleada dos meninos

O Flamengo sub-20 aplicou uma goleada de 5 a 1 no Bayer Leverkusen, da Alemanha, em amistoso disputado nesta sexta-feira (18), no Estádio José Bastos Padilha, na Gávea. O duelo serviu como parte da preparação de pré-temporada da equipe europeia, que está no Brasil. Os gols rubro-negros foram marcados por Lorrani, Matheus Gonçalves, Pedro Leão, Gusttavo e um gol contra de Arthur. O único gol alemão foi feito por Culbreath, já na segunda etapa.

Próximos compromissos

Depois da partida no Rio de Janeiro, o Bayer Leverkusen volta à Europa para seguir a pré-temporada. O time enfrenta o Bochum no dia 27, às 12h (de Manaus), no Vonovia Ruhrstadion. Em seguida, encara o Fortuna Sittard, da Holanda, no dia 1º de agosto, às 14h. A estreia oficial na temporada 2024/25 está prevista para o dia 5, com adversário ainda a ser definido.

► MALHAÇÃO

Trio tendência conquista adeptos da rotina fitness

DIVULGAÇÃO



Pilates, HIIT e corrida é o trio tendência dos adeptos da rotina fitness

até aparece como motivação inicial para muita gente que começa a praticar as modalidades, mas o verdadeiro ganho está na saúde, na disposição e no equilíbrio emocional que os exercícios trazem com o tempo", diz Gabriel Souza.

A empresária Alcynete Rodrigues, 25, que é adepta ao trio de modalidades, conta que foi para academia com foco na estética, mas mudou ao perceber os ganhos na saúde física e mental. "Já fiz de tudo um pouco. No começo era por estética, mas hoje é pela saúde.

Minha disposição melhorou muito e não sinto mais dores articulares. É o melhor investimento para o meu futuro", afirma.

Com propostas que fogem do treino tradicional e oferecem mais variedade, o trio de exercícios virou tendência não apenas pela praticidade, mas também pela sensação de bem-estar que promove. "Com auxílio de um profissional, o aluno que quer começar pode praticar as três modalidades, claro que tudo é ajustado com base no perfil da pessoa, como o que ela busca", explica Gabriel Souza.

► CORRIDAS

Inscrições abertas para Rocam Kids e Meia Maratona

DIVULGAÇÃO



Corrida Rocam Kids e a 2ª Meia Maratona da Rocam estão com inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para a Corrida Rocam Kids e para a 2ª Meia Maratona da Rocam, dois eventos esportivos que serão realizados nos dias 23 e 24 de agosto, respectivamente, no Batalhão da Rondas Ostensivas Cândido Mariano (Rocam), da Polícia Militar do Amazonas (PMAM), localizado no Distrito Industrial, Zona Sul de Manaus.

No 23 de agosto (sábado), a Corrida Rocam Kids abre a programação com uma proposta voltada para o público infantil. A concentração terá início às 16h, com largadas organizadas por faixa etária a partir das 17h, em percursos de curta distância: 50 metros para crianças de até 5 anos, 100 metros para crianças de 6 a 10 anos, e 200 metros para participantes de 11 a 13 anos.

Além das provas, o evento infantil contará com uma série de atividades recreativas, como tirolesa, rapel, passeio a cavalo e em viaturas, além de brincadeiras educativas.

A proposta é proporcionar um ambiente seguro, lúdico e de integração com a rotina da tropa especializada, promovendo momentos de diversão e aprendizado para as crianças e seus responsáveis.

No 24 de agosto (domingo), a Corrida Rocam Kids abre a programação com uma proposta voltada para o público infantil. A concentração terá início às 16h, com largadas organizadas por faixa etária a partir das 17h, em percursos de curta distância: 50 metros para crianças de até 5 anos, 100 metros para crianças de 6 a 10 anos, e 200 metros para participantes de 11 a 13 anos.

Inscrições

O primeiro lote promocional de inscrições vai até segunda-feira (21/07). O segundo lote segue até 10 de agosto, data de encerramento oficial. Os interessados devem se inscrever pelo site: <https://www.ticketsports.com.br/e/meia-maratona-rocam-2025-72938>

Os Kits

Kit Tradicional: camisa do evento, sacola personalizada, número de peito com chip, acesso à estrutura da prova e medalha ao concluir o percurso.

Kit Simples: número de peito com chip, acesso à estrutura da prova e medalha de participação.

'Feirão Amazonas Meu Lar' oferece até R\$ 35 mil de subsídio

Evento será realizado nos dias 26 e 27 de julho no Vasco Vasques

O Governo do Amazonas realiza, nos dias 26 e 27 de julho, a segunda edição do Feirão Amazonas Meu Lar, com ofertas de subsídios estaduais de até R\$ 35 mil para famílias interessadas em financiar a casa própria. O evento ocorrerá no Centro de Convenções Vasco Vasques, na zona centro-sul de Manaus, reunindo empreendimentos de seis construtoras credenciadas.

O Programa Amazonas Meu Lar é coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb). É executado pela Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE) e Superintendência Estadual de Habitação (Suhab), órgãos da Sedurb, além da Secretaria de Estado das Cidades e Territórios (Sect).

O titular da Sedurb e UGPE, Marcellus Campôlo, informa que, durante o feirão, serão oferecidas mais de 2,6 mil unidades habitacionais, em 30 empreendimentos de seis incorporadoras: Direcional, MRV, Capital, Olá Empreendimentos, Smart Empreendimentos e J.Nasser. Os imóveis disponíveis estão em construção em diferentes regiões de Manaus. "É uma oportunidade importante para quem quer adquirir o seu imóvel, com esse suporte do Governo do Estado, na entrada do financiamento", afirmou.

A secretária executiva da Sedurb, Daniella Jaime, destaca que o feirão é mais uma ação do Governo do Amazonas, no compromisso com a política de habitação. "Através do Subsídio Entrada do Meu Lar, o Estado tem auxiliado as pessoas, especialmente as famílias de menor renda, a saírem do aluguel e conquistarem a casa própria, em parceria com o programa federal Minha Casa, Minha Vida", afirmou.

O valor do subsídio estadual é de R\$ 35 mil para famílias da



Subsídio estadual é de R\$ 35 mil para famílias da Faixa 1

Faixa 1, que tenham renda mensal bruta de até R\$ 2.850,00; de R\$ 30 mil para a Faixa 2, com renda mensal bruta de R\$ 2.850,01 até R\$ 4.700,00; e de R\$ 20 mil para a Faixa 3, com renda mensal bruta de R\$ 4.700,01 até R\$ 8.000,00.

O diretor-presidente da Suhab, Jivago Castro, lembra que os interessados devem estar cadastrados no Programa Amazonas Meu Lar. "A Suhab, juntamente com a Sedurb, fará o processo de análise social das famílias, que poderão realizar o sonho da casa própria com o apoio do maior programa habitacional da história do estado, lançado pelo governador Wilson Lima", reforçou.

O pré-cadastro no programa pode ser feito no site www.amazonasmeular.am.gov.br ou no aplicativo SASI. No site, também está disponível a lista de documentos necessários para a análise de crédito junto às construtoras.

Para o vice-presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Amazonas (Ademi-AM), Hélio Alexandre, a expectativa para o evento é grande, tendo em vista o sucesso da primeira edição do feirão. "Em 2024, fomos surpreendidos com

a presença de mais de 20 mil pessoas, e acreditamos que esse número pode até dobrar, agora que o público já conhece bem o benefício", reforça.

Na primeira edição do feirão, realizada em novembro de 2024, o volume de vendas chegou a R\$ 55 milhões, com mais de 3,7 mil unidades habitacionais ofertadas pelas construtoras credenciadas. Desde então, o Entrada do Meu Lar já beneficiou 1.435 famílias, com R\$ 45 milhões em subsídios concedidos pelo Governo do Estado.

Empreendimentos

A empresa Direcional irá oferecer nove habitacionais: Amazon Boulevard Classic, Conquista Jardim Botânico, Conquista Rio Negro, Conquista Topázio, Conquista Jardim Norte, Parque Ville Orquídea, Parque Ville Violeta, Solar das Torres e Viva Vida Rio Amazonas.

Da incorporadora MRV, serão 14 empreendimentos, sendo eles: Residencial Jardim Bonsai, Mirante Amazonas, Mirante Cardeal, Mirante das Flores, Residencial Tokyo, Vista da Alvorada, Vista das Flores, Vista das Oliveiras, Vista das Orquídeas, Vista das Paineiras, Vista do Oriente, Vista

do Parque, Vista dos Jasmins e Vista dos Lírios.

Já a construtora Capital disponibilizará três residenciais: o Ideal Mais Porto Buriti, Prime Cidade Nova e o Smart Tarumã. Os residenciais Olá Ponta Negra e Up Mosaico são obras da incorporadora Olá Empreendimentos, que também estarão disponíveis no feirão. Também terão os habitacionais Smart Tower Mosaico 2, da empresa Smart Empreendimento, e o Residencial Parque Alvorada, da incorporadora J. Nasser.

Programa

O programa integra as políticas de habitação e regularização fundiária do Governo do Amazonas. A meta é atender 24 mil famílias com soluções de moradia e 33 mil com regularização fundiária, com investimentos que somam R\$ 4,7 bilhões, incluindo recursos do Estado, do FGTS e do FAR. Até o momento, já foram beneficiadas 27.431 famílias, sendo 7.626 com soluções de moradia e 19.505 com regularização fundiária.

Além das unidades ofertadas no feirão, o Amazonas Meu Lar conta com contratos em andamento na capital e no interior. Estão em construção 1.196 unida-



Pré-cadastro no programa pode ser feito no site www.amazonasmeular.am.gov.br

des em bairros como São Jorge, Tarumã, Compensa, Alvorada, Novo Aleixo e Petrópolis, além de projetos em Iranduba, Tefé e São Gabriel da Cachoeira.

O feirão reunirá 30 empreendimentos de seis incorporadoras: Direcional, MRV, Capital, Olá Empreendimentos, Smart Empreendimentos e J. Nasser.

Os imóveis disponíveis estão em construção em diferentes regiões da capital.

Além das unidades ofertadas nos feirões, o Amazonas Meu Lar mantém contratos em an-

damento na capital e no interior, com 1.196 unidades em construção em bairros como São Jorge, Tarumã, Compensa, Alvorada, Novo Aleixo e Petrópolis, além de projetos em Iranduba, Tefé e São Gabriel da Cachoeira.

Os interessados devem estar inscritos no Amazonas Meu Lar. O pré-cadastro no programa pode ser feito no site www.amazonasmeular.am.gov.br ou no aplicativo SASI. No site, também está disponível a lista de documentos necessários para a análise de crédito junto às construtoras.

PESQUISA

Ovos, açúcar e café ficam mais caros no Norte

Em junho, o bolso do consumidor brasileiro sofreu com a alta nos preços de carne bovina, da cerveja e do café, itens tradicionais que puxaram para cima o valor da cesta de compras no período. É o que aponta o novo levantamento "Variações de Preços: Brasil & Regiões", realizado pela Neogrid, ecossistema de tecnologia e inteligência de dados especializado em soluções para a gestão da cadeia de consumo.

Entre os destaques nacionais, o café em pó e em grãos subiu 3,3% em

relação a maio, com o preço médio passando de R\$ 74,18 para R\$ 76,62. A carne bovina registrou avanço de 3,3%, saindo de R\$ 38,53 para R\$ 39,80. Já a cerveja e a farinha de trigo tiveram alta de 2,5% cada, enquanto a margarina aumentou 2%. De acordo com a Neogrid, esses movimentos refletem fatores combinados, como oferta reduzida, demanda internacional aquecida, e custos de insumos e transporte, além da influência cambial.

"O consumidor brasileiro

continua sentindo no bolso a pressão de produtos essenciais, principalmente proteínas acessíveis e itens tradicionais do café da manhã, como café e margarina", afirma Anna Carolina Fercher, líder de Dados Estratégicos na Neogrid. "Apesar de estarmos no período de colheita do café, entre maio e agosto, a oferta global permanece abaixo da demanda, o que sustenta os preços em alta. No caso dos ovos, ainda pesam os custos de produção e exportações em ritmo forte".



Entre os destaques nacionais, o café em pó e em grãos subiu 3,3%

DIVULGAÇÃO

EUA incineraram 500 toneladas de comida humanitária

Governo Trump vai gastar US\$ 100 mil para incinerar comida de ajuda humanitária

ladas de biscoitos, mas outras 496 toneladas, avaliadas em US\$ 793 mil, serão destruídas, segundo dois memoriais internos da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid) datados de 5 e 19 de maio, respectivamente, e quatro pessoas com conhecimento do assunto citadas pela Reuters.

De acordo com cálculos de um funcionário da Usaid citados pela Atlantic, os biscoitos que serão queimados poderiam suprir, durante uma semana, as necessidades de todas as crianças em situação de insegurança alimentar aguda na Faixa de Gaza.

Os atrasos e o desperdício ilustram como o congelamento de recursos e a demissão de milhares de funcionários contratados pela Usaid mergulharam as operações humanitárias globais no caos.

Um porta-voz do Departamento de Estado, agora responsável pela ajuda externa, confirmou por email à Reuters que os biscoitos terão de ser destruídos. Segundo ele, os estoques foram "comprados como contingência além das projeções" durante o governo do ex-presidente Joe Biden.

Trump argumenta que os EUA pagam de forma desproporcional pela ajuda externa e quer que outros países assumam mais responsabilidades nesse setor.

O governo do republicano



Alimentos incinerados poderiam alimentar cerca de 27 mil pessoas durante um mês

governo de Donald Trump ordenou a incineração de quase 500 toneladas de alimentos que seriam destinados a pessoas em situação de emergência, segundo reportagem publicada pelo jornal The Atlantic. Vários lotes de biscoitos serão encaminhados a aterros ou incinerados nos Emirados Árabes Unidos, o que, segundo a agência de notícias Reuters, custará aos Estados Unidos US\$ 100 mil.

Após o congelamento da ajuda humanitária pelo presidente no início de seu atual mandato, 1.100 toneladas de alimentos reservados a pessoas em situação de crise estão prestes a vencer em um armazém em Dubai.

Após um alerta sobre "desperdício de dinheiro do contribuinte", uma alta autoridade americana aprovou um acordo para aproveitar parte dos suprimentos. O entendimento recuperou 622 tone-

ladas de biscoitos, mas outras 496 toneladas, avaliadas em US\$ 793 mil, serão destruídas, segundo dois memoriais internos da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid) datados de 5 e 19 de maio, respectivamente, e quatro pessoas com conhecimento do assunto citadas pela Reuters.

De acordo com cálculos de um funcionário da Usaid citados pela Atlantic, os biscoitos que serão queimados poderiam suprir, durante uma semana, as necessidades de todas as crianças em situação de insegurança alimentar aguda na Faixa de Gaza.

Os atrasos e o desperdício ilustram como o congelamento de recursos e a demissão de milhares de funcionários

contratados pela Usaid mergulharam as operações humanitárias globais no caos.

Um porta-voz do Departamento de Estado, agora responsável pela ajuda externa, confirmou por email à Reuters que os biscoitos terão de ser destruídos. Segundo ele, os estoques foram "comprados como contingência além das projeções" durante o governo do ex-presidente Joe Biden.

Trump argumenta que os EUA pagam de forma desproporcional pela ajuda externa e quer que outros países assumam mais responsabilidades nesse setor.

O governo do republicano

anunciou, em janeiro, planos para encerrar a Usaid, deixando mais de 60 mil toneladas de ajuda alimentar paradas em depósitos ao redor do mundo.

Desde então, funcionários federais enviaram diversos pedidos aos novos dirigentes da agência para distribuir os biscoitos enquanto ainda estavam válidos, relataram dois empregados da Usaid ao jornal Atlantic.

Os lotes retidos em Dubai são biscoitos de trigo fortificados, ricos em calorias e usados em situações em que não há instalações para cozinhar, "fornecendo nutrição imediata a uma criança ou adulto", segundo o Programa Mundial de Alimentos (WFP) da ONU.

O WFP estima que 319 milhões de pessoas enfrentam níveis agudos de insegurança alimentar no mundo.

Desse total, 1,9 milhão sofre fome catastrófica e está à beira da inanição, sobretudo

em Gaza e no Sudão.

Após a nomeação de Jeremy Lewin e Kenneth Jackson, a princípio vinculados ao Departamento de Eficiência Governamental (Doge) como administradores interinos da Usaid, programas de segurança alimentar foram

encerrados e funcionários teriam sido proibidos de dialogar com organizações que pediam os biscoitos, disseram duas pessoas a par das conversas.

Mas um funcionário do Departamento de Estado, sob condição de anonimato, chamou de "totalmente falsa" a informação de que o pessoal da Usaid foi impedido de falar com organizações de ajuda.

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, disse ao Congresso americano, em 21 de maio, que nenhum alimento seria desperdiçado pois Lewin teria assinado um acordo com a

Usaid para transferir 622 toneladas de biscoitos ao WFP antes que os produtos começassem a vencer em setembro. Mas, àquela altura, a ordem de incineração já havia sido emitida, segundo o Atlantic.

O acordo foi formalizado apenas em junho, após semanas de espera, conforme cinco autoridades e o memorando de 19 de maio consultado por duas delas. Ambas disseram que Lewin, hoje chefe do Escritório de Assistência Externa do Departamento de Estado, demorou semanas para responder.

GENOCÍDIO Enquanto Gaza sangra, o mundo não pode fechar os olhos.

NÃO É CONFLITO,
É FOME,
É MORTE,
É INJUSTIÇA.

LEVANTE
SUA VOZ
PELA PALESTINA



Com a palavra

'Objetivo é impulsionar produções culturais', diz secretário

DIVULGAÇÃO

Juscelino Taketomi

Nesta entrevista, o Secretário de Cultura e Economia Criativa do Amazonas (SEC), Caio André, compartilha um panorama detalhado de suas atividades à frente da pasta nos primeiros seis meses. Ele aborda os esforços de escuta ativa junto a artistas e artesãos, a interiorização e democratização da cultura por meio do Liceu de Artes, o fomento ao artesanato indígena e de outras regiões, e a valorização das manifestações culturais de base do estado.

O secretário também expõe os planos para a revitalização do Centro Histórico de Manaus, enfatizando a importância da parceria entre o poder público e a iniciativa privada para impulsionar o cenário cultural e a economia criativa amazonense.

EM TEMPO - Secretário, primeiramente um balanço das suas atividades à frente da SEC.

Secretário Caio André - Bem, estamos há seis meses à frente da pasta da Cultura e da Economia Criativa no Estado. Nós temos trabalhado, antes de tudo, ouvindo muitas pessoas, recebendo os artistas das mais diversas vertentes culturais aqui do Estado do Amazonas, assim como os nossos artesãos e as pessoas que trabalham com a parte da economia criativa.

O objetivo é dar continuidade ao trabalho que já vinha sendo realizado pelo governo do Estado por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Buscamos enfatizar, é claro, as pessoas que efetivamente movimentam o cenário cultural do Amazonas, pessoas que movimentam a economia que gira em torno da economia criativa. Temos muitos projetos a serem implementados, mas o principal é dar continuidade àquilo que já vinha dando certo.

Lógico que fazemos isso com o nosso toque, que é um toque de mais presença, de mais contato com as pessoas, fazendo uma intermediação junto ao Poder Executivo, junto ao governador Wilson Lima, junto aos outros secretários e junto ao Poder Legislativo Estadual, que é quem efetivamente fomenta o orçamento através da Lei Orçamentária e do Plano Pluriannual.

Trabalhamos para a Se-

cretaria de Cultura e Economia Criativa tenha o protagonismo que merece, para que possa fomentar ainda mais nossas artes, quem faz arte e cultura no Estado do Amazonas.

ET - O senhor falou do artesanato. Como ele está sendo incentivado no Estado?

Caio André - Sim, nós temos levado, inclusive, o Liceu de Artes para outras cidades do município. A gente tem duas sedes próprias no interior, que são o Liceu de Artes em Parintins, no Baixo Amazonas, e também em Envira, no Alto Juruá. Já inauguramos em Barreirinha e estamos levando para Humaitá e para Manacapuru.

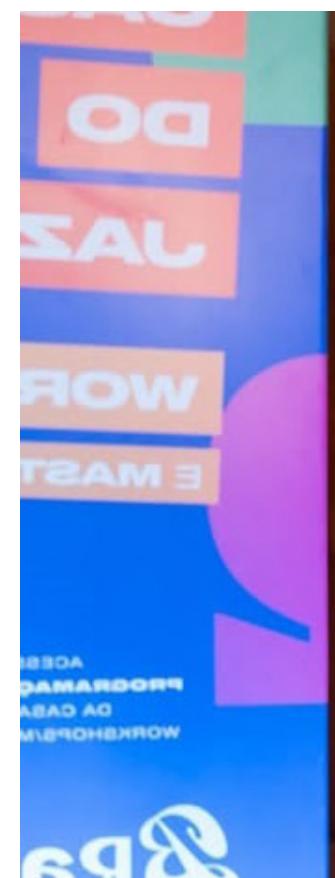
Queremos que os 62 municípios do Estado do Amazonas tenham essa formação artística e cultural através do nosso Liceu, que é um grande sucesso, um formador e produtor de gente que faz e executa a cultura no estado: músicos, dançarinos, gente que faz teatro, que produz no cenário artístico e cultural e também quem faz artesanato.

Então, a gente tem trabalhado nesse sentido, no interior. A determinação do governador é que nós interiorizemos e democratizemos a cultura e a economia criativa do nosso Estado, e a gente tem pautado isso diariamente para que a gente consiga chegar aos lugares mais longínquos.

ET - Quer dizer que há, então, um cuidado muito especial com a cultura de base do Estado?

Caio André - Sim, nós temos uma cultura de base muito forte, por exemplo, no Baixo Amazonas, com vários artistas trabalhando e passando a sua arte para os novos artistas, para a gente que vem trabalhando, não só dentro dos boi-bumbás, mas também escultores e pintores.

Nós temos um projeto em Parintins chamado "Parintins Galeria Céu Aberto", que abraça os nossos artistas e artesãos, trabalhando essa ancestralidade de gente que vem de forma muito natural produzindo desde os nossos povos originários, passando, de forma até oral, a sua arte de pai para filho, para novos pupilos. Isso vem se expandindo de forma exponencial por todo o Estado do Amazonas, o que faz com que nós consigamos alcançar e romper essas fronteiras, não só do



Caio André
Secretário de Cultura e Economia Criativa

estado, mas também do Brasil, exportando a nossa arte para o mundo inteiro.

ET - O artesanato de Novo Airão, como a gente sabe, é famoso na Alemanha, onde os artistas expõem seus trabalhos e alcançam muito sucesso. Como o Governo do Estado está lidando com o artesanato desse município?

Caio André - Sim, eu tenho, inclusive, presente de lá. O artesanato de Novo Airão é com madeira, algo que é único e que nos coloca na vanguarda. E isso aconteceu muito

em função de um alemão que foi desenvolver um trabalho lá em Novo Airão, onde ele possui um hotel, o Mirante do Gavião. Ele é totalmente voltado para essa arte e todo mundo que vê esse trabalho se encanta, e então ele acabou levando essa nossa arte para a Alemanha, para a Europa, expandindo para o mundo inteiro, o que só demonstra o potencial que nós temos tanto na cidade de Manaus como no interior do Estado do Amazonas. São coisas também que nos despertam um sentimento de pertencimento, de uma simbiose com a floresta e com tudo aquilo que é nosso, e a gente tem um

modo único de fazer arte e é por isso que essa arte encanta o mundo.

ET - E o artesanato indígena, como a SEC fomenta esse artesanato?

Caio André - O artesanato indígena abrange, de forma muito própria, tudo que é da floresta, tudo que é nosso, porque os nossos povos originários têm essa conexão muito grande com a floresta e a Amazônia, com a Amazônia que atrai os olhos do mundo inteiro.

Todo mundo quer preservar mesmo sem conhecer muito, tem muita gente que dá pitaco sobre as coisas nossas aqui sem ter a mínima ideia do que é o fator amazônico, do que é viver aqui na floresta, do que é conviver com a natureza, com essa simbiose de que eu já falei aqui nesta entrevista. Pois os nossos povos originários fazem isso com maestria e é por isso que o nosso artesanato encanta todo o planeta. Agora em Parintins, no Festival Folclórico, nós tivemos quase 3 milhões de reais só de artesanato, só ali naquela área do Turistódromo, onde os nossos artistas e artesãos puderam mostrar sua arte e vender para o Brasil e para o

mundo inteiro aquilo que nos é próprio.

ET - Secretário, com relação ao Centro Histórico de Manaus, o que o Governo do Estado está fazendo para resgatá-lo, já que ele se encontra totalmente abandonado?

Caio André - Sim, a gente tem discussões no COPHAM [Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Amazonas], temos discutido junto com a CDL, junto com os empresários do Centro.

Vamos fazer algumas ações culturais agora no final do ano, no Natal, que não ficarão restritas somente ao Largo São Sebastião. A gente quer pegar todo esse quadrilátero do Centro Histórico para que a gente continue fomentando.

A gente tem visto de forma muito efervescente o comércio crescendo, principalmente o comércio de serviços, de bares, restaurantes, no Centro da cidade, que é um movimento no Brasil inteiro.

O Brasil tem se voltado novamente para as suas regiões mais históricas, onde se iniciou a vida nas cidades, um resgate histórico e cultural. É isso. Tudo junto, como tem que ser, de forma transversal.

A gente tem trabalhado isso

Queremos que os 62 municípios do Estado do Amazonas tenham formação artística e cultural

também com a Amazonastur, com a iniciativa privada, que é quem precisa tocar isso, porque o governo é fomentador, o governo não é realizador. Então, o governo precisa fomentar isso. E nós temos trabalhado nesse sentido, junto com a Amazonastur.

No final deste ano de 2025 teremos uma parceria público-privada entre o comércio e o governo, com o objetivo de impulsionar produções culturais e fazendo um grande chamamento para o Estado do Amazonas, principalmente para a cidade de Manaus, para a gente resgatar o nosso Centro Histórico.

Entretenimento

TIRAS... BEYBinho



12

classitempo

e emtempo

www.emtempo.com.br

(92) 98859-0110 WhatsApp

Comerciallemtempo@gmail.com
Classificadosemtempo@gmail.com

PÓS GRADUAÇÃO
Presencial, EAD e Ao vivo

FAMETRO

AVANCE
MELHORE
EVOLUA

BOLSAS DE ATÉ:
60%* MENSALIDADE A PARTIR DE
R\$ 99,00*

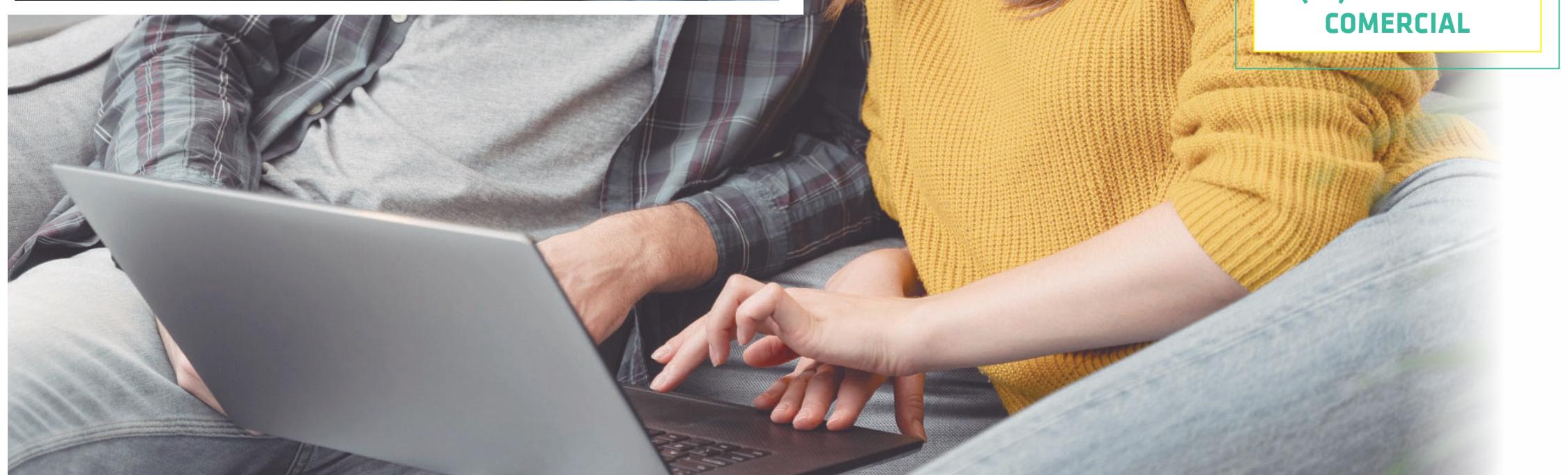
MATRICULE-SE:
2101-1000 | (92) 98423-5245
pos.fametro.edu.br

VALENTINA CID
Aluna de Pós em Marketing e Varejo

QR code

PÓS FAMETRO GRADUAÇÃO

FAMETRO



e emtempo

COMERCIALLEM
TEMPO@GMAIL.COMCLASSIFICADOSEM
TEMPO@GMAIL.COM(92) 98859-0110
COMERCIAL



BOLSAS COM ATÉ
65%
DESCONTO!

MENSALIDADES
A PARTIR DE:
R\$ 59,90*

VESTIBULAR

FAMETRO

O FUTURO É NOSO

INSCREVA-SE:

 FAMETRO.EDU.BR
 (92) 2101-1000



**“A EDUCAÇÃO TRANSFORMA VIDAS, E AQUI
FORMAMOS OS LÍDERES QUE MOLDARÃO O FUTURO.”**

**Prof.^a Maria do Carmo
Reitora do Grupo Fametro**

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma.
*As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Mais Negócio\$

Empreendedora de Roraima transforma frutos amazônicos em negócio premiado

Roraima figura entre os estados com maior potencial de crescimento no Norte do país, ainda que seu Produto Interno Bruto (PIB) seja o menor do Brasil. Nesse contexto, o empreendedorismo feminino vem surgindo como uma força transformadora: hoje, 28,3% dos donos de negócios no estado são mulheres, o que representa cerca de 22 mil empreendedoras, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A imensa maioria dessas empreendedoras, mais de 92%, atua por conta própria, muitas sem formalização (83% não têm CNPJ), o que impede acesso a linhas de crédito, benefícios previdenciários e participação em licitações públicas.

E, apesar dos números desencorajadores, algumas empreendedoras têm se destacado não apenas pela resiliência, mas também pela capacidade de inovar, gerar renda e inspirar outras mulheres. É o caso de Valdeniza de Lima, criadora da Val Alimentos, empresa que vem conquistando espaço ao transformar produtos locais em soluções alimentares práticas e saudáveis.

Com uma produção artesanal baseada em frutos regionais como tucumã, pupunha, coxá e buriti, a marca conquistou o

paladar dos consumidores e um faturamento anual de R\$ 70 mil, com destaque para seus molhos de pimenta e geleias tropicais.

A Val Alimentos foi impulsionada com apoio da Agência Municipal de Empreendedorismo e Fomento de Boa Vista (AME BV), e ganhou projeção nacional ao conquistar o 2º lugar no 'Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2024', na categoria Microempreendedora Individual (MEI). "Foi uma das maiores emoções da minha vida. Esse prêmio não é só meu, é de todas as mulheres que decidiram levantar todos os dias e lutar por um sonho", destaca.

Atualmente, o portfólio da Daval conta com cerca de 15 produtos autorais, entre molhos apimentados com tucumã e buriti, geleias com cupuaçu e pimenta, doces regionais e conservas exclusivas, todos desenvolvidos com base em receitas da sua família, que prioriza ingredientes da biodiversidade amazônica. Os produtos são comercializados em feiras, pontos parceiros e por encomenda direta, com previsão de lançamento de uma loja virtual ainda em 2025.

Além da expansão comercial, a marca também caminha rumo à certificação sanitária e



de procedência, com o objetivo de entrar futuramente no mercado internacional. "Cada produto carrega história, identidade e um propósito de valorização da Amazônia", comenta.

De uma cozinha de 4 me-

tos quadrados em Boa Vista, Roraima, para o reconhecimento nacional, a trajetória de Valdeniza é um exemplo de como o empreendedorismo pode ser motor de transformação econômica e social.

transformar a forma como frutas são conservadas. A startup Karpolax desenvolveu sachês biodegradáveis que estendem a vida útil de frutas por até 33 dias, sem o uso de produtos químicos sintéticos.

Os sachês são compostos por ingredientes naturais como extrato de cravo, óleo de eucalipto, capim-limão (lemongrass) e wintergreen, todos com propriedades antimicrobianas e capazes de inibir o etileno, gás responsável por acelerar o amadurecimento dos frutos. Quando colocados próximos às frutas, os compostos naturais atuam na prevenção do mofo e do apodrecimento precoce, preservando o frescor por muito mais tempo.

Durante testes, mangas que normalmente durariam apenas 11 dias mantiveram-se em boas condições por mais de um mês com o uso do sachê. A tecnologia já está sendo aplicada a outras frutas, como maçãs, laranjas e bananas.

Além da eficácia, a proposta se destaca pelo compromisso ambiental: os sachês são feitos com materiais biodegradáveis à base de plantas, evitando a contaminação do solo e oferecendo uma alternativa prática e ecológica para a cadeia de alimentos.

O projeto ganhou visibilidade internacional em junho de 2025

ao integrar o Top 10 do 'Prêmio Jovens Inventores da European Patent Office (EPO)', sendo também reconhecido com o prêmio especial Community Healers, voltado a soluções de impacto social.

Formação gratuita em tecnologia abre portas para novos talentos

A demanda por profissionais de tecnologia não para de crescer, e o perfil Full Stack, aquele que domina do front ao back-end de sistemas, tem se destacado como um dos mais buscados pelo mercado. Só no Brasil, segundo a Brasscom, serão necessários cerca de 800 mil profissionais de TI até o fim de 2025. Na região Norte, essa realidade é ainda mais desafiadora, e iniciativas locais têm buscado reduzir esse déficit.

Em Manaus, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico (INDT) está com inscrições abertas até terça-feira (22/7) para uma capacitação gratuita em Desenvolvimento Web Full Stack. O curso faz parte do Programa Prioritário PPI 4.0 – Indústria 4.0 e Modernização Industrial, com apoio da Compaq Eletrônica, dentro dos incentivos da Lei de Informática. Segue link para acesso ao edital (<https://tinyurl.com/3nawjhus>).

Nelson Azevedo

Nelson é economista, empresário, presidente do SIMMEM, Sindicato da Indústria Metalúrgica, Metalomecânica e de Materiais Elétricos de Manaus, conselheiro do CIEAM e da CNI e vice-presidente da FIEAM.

Forças Armadas na Amazônia: ciência, soberania e desenvolvimento na era da diplomacia da paz

Empresário e vice-presidente da FIEAM

A presença das Forças Armadas na Amazônia nunca foi apenas uma operação militar. Sempre foi – e cada vez mais precisa ser – um projeto de Estado, de Nação e de futuro. Em tempos de instabilidade geopolítica, mudança climática e pressão internacional sobre os biomas tropicais, o Comando Militar da Amazônia (CMA) reafirma seu papel como guardião não apenas das fronteiras físicas, mas também das fronteiras do conhecimento, da presença institucional e da soberania cidadã.

Logística, tecnologia e inteligência

Sob a liderança do General Ricardo Augusto Ferreira Costa Neves, o CMA tem demonstrado que logística, tecnologia e inteligência são instrumentos tão estratégicos quanto a força armada. A recente

matéria publicada no Jornal do Commercio (5 a 7 de julho de 2025), destacando "A arte da logística militar na Amazônia", ilustra bem o nível de sofisticação operacional de uma estrutura que, mesmo enfrentando carências históricas de infraestrutura civil, atua em mais de 2 milhões de quilômetros quadrados – o equivalente a quase 25% do território brasileiro.

Apoio às populações vulneráveis

A Amazônia é uma região onde o tempo, o clima e a geografia impõem limites à ação tradicional do Estado. É por isso que as Forças Armadas se tornaram, em muitos casos, a única presença concreta da União em áreas remotas, onde vivem populações vulneráveis que, não raro, dependem de missões de saúde, transporte de medicamentos e apoio logístico realizado por militares.

Defesa se alia à ciência

Mas o que mais impressiona, e nos enche de orgulho, é que essa presença se reinventa. O Instituto de Pesquisas do Exército na Amazônia (IPEAM), recentemente inaugurado em Manaus, representa uma inflexão histórica: a defesa se alia à ciência, e a segurança se entrelaça à inovação. O IPEAM, vinculado ao Instituto Militar de Engenharia (IME), nasce com a missão de pesquisar temas críticos para a Amazônia, como geointeligência, ciberdefesa, comunicação em selva, tecnologias embarcadas, inteligência artificial e vigilância territorial – com aplicações tanto militares quanto civis.

Diplomacia da paz

Essa visão de uma indústria de defesa integrada à inovação e ao desenvolvimento regional está em perfeita consonância com os princípios da chamada diplomacia da paz, que reconhece o papel estratégico da Amazônia, não como uma arena de conflito, mas como um território de soluções para o mundo. Soluções essas que exigem soberania tecnológica, controle territorial, cooperação internacional e valorização do saber local.

4% do PIB – Defesa e Segurança

Segundo dados do Ministério da Defesa, a cadeia produtiva de defesa e segurança no Brasil movimenta cerca de 4% do PIB nacional, gerando empregos de alta qualificação e investindo continuamente em pesquisa e desenvolvimento. Ao trazer esse modelo para a Amazônia – uma região ainda marcada por profundas desigualdades – estamos não apenas fortalecendo a soberania nacional, mas criando novas possibilidades de geração de co-

nhecimento, renda e protagonismo amazônico no século XXI.

Redes de solidariedade

É preciso reconhecer e valorizar o trabalho silencioso, estratégico e comprometido do CMA e das demais forças que operam na região. Mais do que guarnecer fronteiras, elas cultivam confiança, operam redes de solidariedade, estruturam capacidades logísticas e agora, com o IPEAM, semearão conhecimento de base amazônica e reconhecimento internacional.

Novo pacto nacional

O Exército Brasileiro, ao renovar sua presença na Amazônia com inteligência e inovação, aponta o caminho para um novo pacto nacional: um país que respeita a floresta, protege seu povo e aposta na ciência como força de paz.

Cristina Monte



é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.

RÁPIDAS & BOAS

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) lançou edital para o Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas [Biologia de Água Doce e Pesca Interior]. As inscrições estão abertas até domingo (20/7) e segue link do edital para consulta (<https://tinyurl.com/kvz4wc6b>).

O Centro de Ensino Técnico (Centec) está com edital aberto para concurso de bolsas de estudo em várias áreas. A pré-inscrição pode ser feita pelo link disponível nas redes sociais da escola (@centecam), e a confirmação deve ocorrer presencialmente até terça-feira (22/7), na sede do Centec, mediante a doação solidária de 1 quilo de alimento não perecível.

Na quinta-feira (24/7), a partir das 13h, ocorrerá o lançamento da 2ª fase do 'Projeto Circuito Dramel de Arte', que contará com uma extensa programação, voltada à arte, abelhas e agroecologia. O evento é aberto ao público e será no Sítio Doce Refúgio – AM 070, Ramal Monte Castelo, Km 5, Iranduba – AM. Para mais informações, segue contato telefônico (92 9 9207-0715).

O Instituto de Computação da Universidade Federal do Amazonas (IComp/UFAM) está com inscrições abertas para a 8ª edição do 'DevTTRANS', programa gratuito de capacitação nas áreas de Android e Sistemas Embutidos. A iniciativa é realizada em parceria com a Motorola e a Flextronics e tem como público-alvo graduados e graduados em Computação, Engenharias e áreas afins. As inscrições vão até sexta-feira (25/7) e podem ser feitas pelo link (<https://tinyurl.com/bdhxyje9>).

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) prorrogou as inscrições do 'MBA em Gestão e Empreendedorismo Contábil' até sábado (26/7). No total, são oferecidas 45 vagas para o público em geral. A inscrição do candidato interessado deverá ser realizada via e-mail (mba_gec@uea.edu.br).

Estão abertas até sábado (26/7), as inscrições gratuitas para a nova edição do 'Ganhaê, Mulher', programa de educação empreendedora e financeira do Mercado Pago. Com trilhas de aprendizado personalizadas e gratuitas via WhatsApp, o programa oferece módulos práticos que abordam diversos temas ligados a negócios. Outras informações pelo site (<https://tinyurl.com/3jn2cdnn>).





FACULDADE
SANTA TERESA

*Escolha
seu próprio
caminho*



**VESTI
BULAR
ONLINE 2025.2**

Inscreva-se agora:
 faculdadesantateresa.edu.br
(92) 98403-0034 | (92) 3090-3020



*Campanha válida somente para matrículas 2025/2. Consulte o edital.